

## **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

**EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA CIVIL  
PARA RECUPERAÇÃO, LIMPEZA, MANUTENÇÃO E  
DESASSOREAMENTO DE 1200 AGUADAS EM  
COMUNIDADES RURAIS DIFUSAS DE MUNICÍPIOS  
DIVERSOS DO ESTADO DA BAHIA, INSERIDOS NA  
ÁREA DE ATUAÇÃO DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA  
REGIONAL DA CODEVASF**

**NOVEMBRO / 2021**

## SUMÁRIO

|                                       |      |
|---------------------------------------|------|
| 1. OBJETIVO .....                     | PG 3 |
| 2. LOCALIZAÇÃO E VIAS DE ACESSO ..... | PG 3 |
| 3. CONDIÇÕES GERAIS .....             | PG 3 |
| 4. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS .....       | PG 4 |
| 5. PRAZO .....                        | PG 7 |
| 6. CONTRATAÇÃO .....                  | PG 7 |
| 7. FISCALIZAÇÃO.....                  | PG 7 |
| 8. RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS .....     | PG 8 |

## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS – ANEXO II

### SERVIÇOS: DESASSOREAMENTO E RECUPERAÇÃO DE AGUADAS, EM MUNICÍPIOS DA BAHIA, NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA 6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL.

#### 1. OBJETIVO

Estas Especificações Técnicas têm por objetivo estabelecer as condições mínimas necessárias para serviços de engenharia civil visando a execução de limpeza e desassoreamento de aguadas, utilizando escavadeira hidráulica (potência mínima de 110 HP, peso operacional de 17,80 T e capacidade de 0,80 m³), trator de esteiras (com lâmina e escarificador, potência mínima de 150 HP) e caminhão caçamba (capacidade mínima de 06 m³, potência de 185 CV), ou outros equipamentos com capacidades de operação similares ou superiores, em diversas localidades rurais dos Municípios da área de atuação da 6ª Superintendência Regional.

#### 2. LOCALIZAÇÃO E VIAS DE ACESSO

Os serviços de execução de limpeza e desassoreamento de aguadas serão executados nas áreas rurais difusas nos municípios elencados nos Termos de Referência, localizadas no norte do Estado da Bahia: sendo o acesso principal através de BR's e BA's da região, e os acessos às localidades dos serviços, através de estradas vicinais em terra batida com deslocamento médio de **50 km** das sedes dos municípios.

#### 3. CONDIÇÕES GERAIS

- a. Os serviços somente serão iniciados após definição do local de realização, pela fiscalização da CODEVASF, em conjunto com a CONTRATADA. A contratada coletará as coordenadas geográficas do local, com aparelho de **GPS**, providenciará o **REGISTRO FOTOGRÁFICO e o TERMO DE CESSÃO**, a fim de que haja benefício público, que serão juntados posteriormente ao processo, após a ordem de serviço. O Registro fotográfico deverá ser efetuado pela Contratada antes, durante e após a realização dos serviços de escavação.
- b. Após definição dos locais, a contratada somente iniciará os trabalhos com a Ordem de Serviço emitida pelo fiscal da CODEVASF. Antes do início efetivo das escavações a Contratada obter o termo de cessão de uso assinado pelo morador e devidamente reconhecido em cartório em via original à Codevasf. Também só poderá ser iniciada as escavações após o levantamento topográfico do primitivo do local onde será realizada a escavação.
- c. As retroescavadeiras terão que escavar, salvo exceções, o quantitativo de no mínimo 2.500m³ por aguada, conforme necessidade.
- d. Será exigido da empresa vencedora da licitação utilizar trator sobre esteiras, devidamente equipado com escarificador.
- e. Não será aceito utilização de equipamentos que apresentem más condições de uso.

- f. A contratada deverá executar de acordo com os seus próprios planos e sob sua inteira responsabilidade a manutenção do pessoal, a instalação de acampamento(s), depósitos e outros serviços provisórios indispensáveis à realização dos serviços.
- g. Caberá à contratada, a abertura e manutenção de todos os caminhos e estradas de serviço que se fizerem necessários para ter acesso aos locais de trabalho, partindo dos já existentes na região.
- h. A contratada deverá contar com pessoal e equipamento adequados aos serviços a serem realizados, sempre de acordo com as especificações citadas e item 7.0 do presente termo de referência.
- i. Os serviços inerentes à mobilização e desmobilização do pessoal e dos equipamentos deverão ser realizados segundo um programa previamente aprovado pela Fiscalização em reunião de partida com a fiscalização, contratada e chefia e/ou gerência da 6ª GRD.
- j. Antes do efetivo início dos trabalhos, a contratada, levará ao conhecimento da Fiscalização o seu plano de ação para a execução dos serviços, bem como a relação dos equipamentos que serão utilizados. Juntamente com a fiscalização deverá ser definida a cronologia e ordem de execução seqüencial dos municípios.
- k. A Fiscalização condicionará o início dos serviços de construção de aguadas a apresentação dos termos de cessão de uso, devidamente assinados, preenchidos e reconhecidos em cartório em municípios sob a jurisdição da 6ª Superintendência Regional da Codevasf, no Estado da Bahia, abrangendo:
  - a.1) Identificação do local da aguada;
  - a.2) Regularização fundiária;
  - a.3) Regularização ambiental, caso aplicável.

Sendo que os item a.1) ficará a cargo da Codevasf 6ª SR.

#### 4. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

##### 4.1 – PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

- Deverá ser fixada no início dos serviços placas em aço galvanizado, nas dimensões 2,0 x 3,0 m, nas sedes dos Municípios onde serão executadas as obras, num total de 01 placa por município, cujo modelo será fornecido pela Fiscalização da Codevasf à contratada. Serão instaladas as placas conforme modelo fornecido pela fiscalização na reunião de partida e nos municípios por este fiscal determinado.
- Será pago depois de fornecida, instalada, conferida e devidamente fotografada in loco. A construtora deverá enviar fotos das placas para a fiscalização para comprovar sua devida execução.

##### 4.2 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

- Consiste no deslocamento dos equipamentos, maquinários e pessoal, até as localidades onde ocorrerão os serviços, estabelecendo-se que a seqüência de

execução dos serviços (rota) será definida pela CODEVASF conforme a legalização da documentação de cada área (termo de cessão) e disponibilidade sequencial dos levantamentos topográficos dos primitivos.

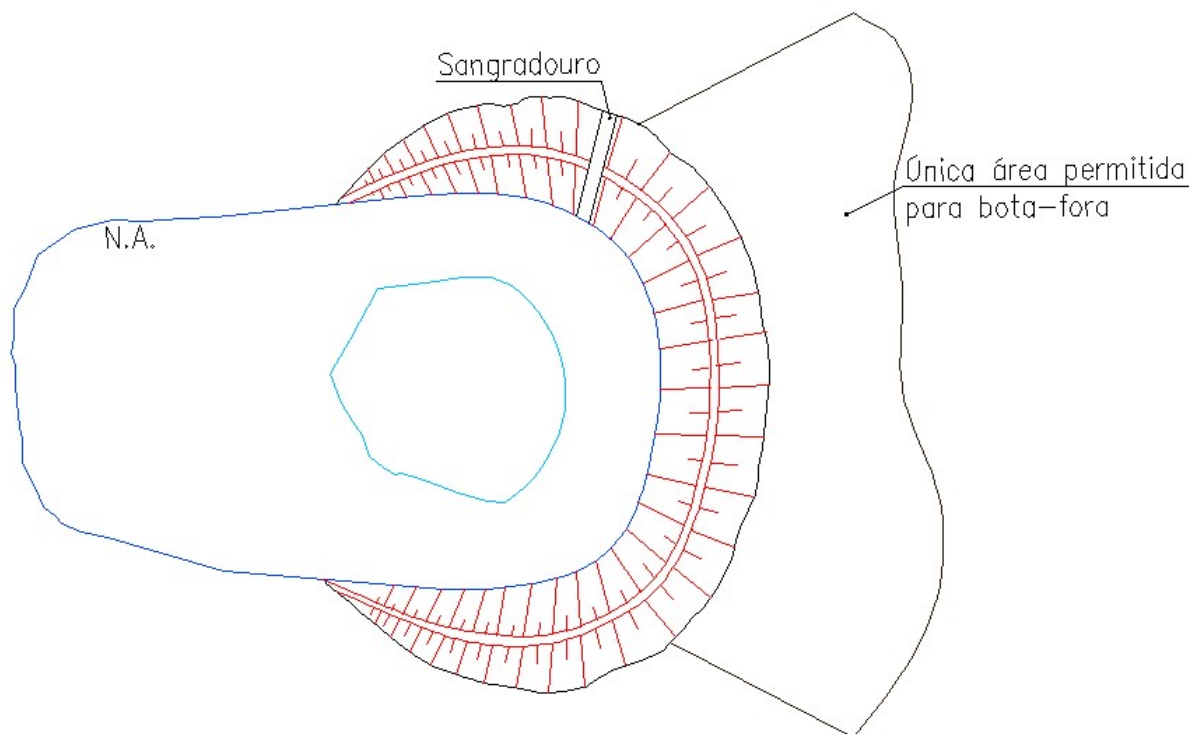
- A Empresa Contratada deverá tomar todas as medidas necessárias para a mobilização, logo após a assinatura do contrato e o recebimento da OS – ordem de serviço, de modo a poder dar início efetivo aos serviços e concluí-los dentro do prazo de vigência contratual;
- Todos os serviços referentes à mobilização e desmobilização dos equipamentos e pessoal no decorrer de toda a execução dos serviços estão inseridos nos itens mobilização e desmobilização;
- A Empresa Contratada após o término dos serviços fará uma limpeza geral, desmobilizando todo e qualquer equipamento e acampamento, retirando todo e qualquer entulho dos serviços, transporte de pessoal, enfim todos os serviços necessários à desmobilização, que ocorrerá na finalização da última localidade (município);
- As remunerações correspondentes à MOBILIZAÇÃO da CONTRATADA serão efetuadas na medida em que forem sendo realizados os deslocamentos de municípios. Os valores a serem pagos corresponderão aos valores descritos na planilha orçamentária. A DEMOBILIZAÇÃO será medida quando da última fatura após a emissão do Termo de Recebimento Definitivo dos serviços.

#### 4.3 – DESASSOREAMENTO/ RECUPERAÇÃO DAS AGUADAS

- Os serviços só terão início quando:
  - a) O Termo de Cessão de Uso da área onde serão executados os serviços for assinado pelo proprietário e devidamente registrado em cartório. A obrigação de coletar a assinatura, registrar em cartório e proceder à entrega a CODEVASF fica por conta da contratada, inclusive reconhecer a firma da assinatura da cessionária (no caso o superintendente);
  - b) For efetuado o levantamento topográfico (primitivo) da área pela CODEVASF, através de empresa contratada ou equipe própria.
- As aguadas serão desassoreadas em locais que permitam a acumulação de águas pluviais. Os locais devem ter solo argiloso que ofereçam boas condições de impermeabilização e armazenamento. Os taludes devem ter na parte interna uma inclinação mínima de 1:2 e de 1:1 na parte externa. Devem ser compactados à medida que vão sendo elevados. O lado de menor talude deve estar voltado para a parte mais alta do terreno, de modo a permitir uma melhor captação das águas. A crista dos taludes deve ter uma largura mínima de 3,0 metros. De modo geral a forma será retangular com dimensões mínimas de 40 x 31,25 x 2,0 metros, embora seja permitida a forma circular com o diâmetro interno mínimo de 40 metros, tendo no mínimo reservação de 2.500 m<sup>3</sup> ou 2.500.000 Litros.
- Estes serviços consistem na retirada de material de sedimentação de dentro das aguadas além de toda e qualquer vegetação herbácea, suas raízes e pedras situadas na área onde serão realizadas os serviços, através de um auxiliar.

Caso haja necessidade da remoção do material (bota-fora), o mesmo deverá ser depositado em local à jusante da parede do barramento (atrás da parede de barramento,

de forma que não fique na saída do sangradouro), ou seja, não é permitido depositar material na área do espelho de represamento, nem no curso da água à montante da parede do barramento, tal área será indicada pela fiscalização, de modo a evitar o carreamento e assoreamento da aguada escavada quando das precipitações pluviométricas.



O item “Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria - DMT de 50 a 200 m - caminho de serviço em leito natural - com escavadeira hidráulica e caminhão basculante de 6 m³, c/empolamento”, já contempla todo material escavado, incluindo sua carga e transporte (seja bota-fora ou barramento) devendo o material escavado ser transportando até distâncias médias DMT de 50 até 200m, não ocorrendo necessidade de espalhamento.

No caso do barramento é permitido o acúmulo de 25% desse material escavado e procede-se também a sua compactação. Apenas em média 25% do material escavado deverão ser utilizados para composição do barramento de contenção, sendo incluída sua compactação.

Salientamos que o material de bota-fora já é pago no item “Esc. carga transp. mat 1ª cat DMT 50 a 200m c/empolamento”, não devendo ser computado como aterro.

- Todo e qualquer prejuízo a terceiros decorrentes destes serviços deverá ser debitado à contratada. Não será considerado, todo e qualquer desassoreamento executada pela contratada fora das áreas indicadas para a realização dos serviços.
- O pagamento destes serviços será correspondente ao volume escavado, calculado conforme os levantamentos topográficos executados pela CODEVASF, o preliminar e o final, a ser realizado através de empresa contratada ou equipe própria, que será pago pelo preço proposto na planilha, o

qual engloba todos os materiais, equipamentos, ferramentas, mão de obra e tudo o que se fizer necessário para a perfeita execução dos serviços de desassoreamento e recuperação das aguadas.

- Após a finalização de serviços em uma aguada a contratada deve solicitar a Codevasf a inspeção e levantamento topográfico para fins de elaboração dos cálculos e cubagem do volume de escavação, com vistas à comparação com o levantamento primitivo e conseqüente cálculo do volume (m³) para efeitos de medição.
- Será necessária e imprescindível, na medição, a apresentação de relatório constando as seguintes informações e documentos de cada limpeza em serviço realizado:
  - a. **Coordenadas Geográficas ou UTM e seus sistemas de referência.**
  - b. **Termo de Cessão de Uso (Modelo Codevasf);**
  - c. **Registro fotográfico do Início e Término do Serviço;**
  - d. **Quantidade de metros cúbicos (m³) realizados no serviço. (aferido através de comparativo entre primitivo e escavado)**
- Em nenhuma hipótese será pago à Licitante vencedora uma nova limpeza (ou limpeza em separado) de área que não tenha sido previamente aprovada pela fiscalização. A Contratada executará os serviços em períodos convenientes, de modo a manter o cronograma dos serviços e conseqüente cumprimento do prazo de execução.

## 5. PRAZO:

O prazo para execução dos serviços será: de **360 (trezentos e sessenta dias)** dias corridos, contados a partir da emissão da OS para o contrato, a ser exarada pelo fiscal designado.

## 6. CONTRATAÇÃO:

A contratação será empreitada por preços unitários licitados e poderá ser contratado total ou parcialmente, a depender da disponibilidade orçamentária, respeitando os preços unitários propostos.

## 7. FISCALIZAÇÃO

A fiscalização da execução dos serviços será feita diretamente pela CODEVASF, através de servidor formalmente designado na forma do Art.67 da Lei nº 8.666/93, a quem compete verificar se a Contratada está executando os serviços, conforme o especificado, observando o contrato e os documentos que o integram.

## 8. RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

Após a inspeção final e sendo os serviços aprovados pelo fiscal do contrato, a CODEVASF e a CONTRATADA assinarão um Termo de Encerramento Físico, que deverá acompanhar a medição final.

**Juazeiro-BA, Novembro de 2021.**